

### Ata de Reunião

**Data:** 31/01/2024 às 10h – 108ª Reunião

**Local:** Microsoft teams (online) e Viaduto do Chá, 15, 8º Andar – Sala da Seclima – PMSP (presencial)

**Grupo:** Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia - CMMCE

**Pauta:**

- Apresentação do secretário executivo Dr. José Renato Nalini
- Aprovação da ATA da última reunião
- Apresentação do Programa EcoCidade

**Participantes:**

1. José Renato Nalini – Secretário Executivo - SECLIMA;
2. Luciana Feldmann – SECLIMA;
3. Andre Previato – SECLIMA;
4. Ludmila Mello de Amorim - SECLIMA;
5. Samanta Gouveia Parisi - SECLIMA;
6. Isabel Silveira Camargo – SECLIMA;
7. Tatiana Vasconcelos M Paz – Secretária Municipal do Verde e Meio Ambiente;
8. Jane Zilda dos S. Ramires - Secretária Municipal do Verde e do Meio Ambiente;
9. Douglas de Paula D’Amaro - Secretária Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras;
10. Maria Amélia Kuhlmann Fernandes – Secretária Municipal de Educação;
11. Eduardo Murakami - Secretária Municipal de Educação;
12. Paloma Damiana Rosa Cruz - Secretária Municipal de Educação;
13. Vania Cristiane Flores Salinas – Secretária Municipal de Habitação;
14. Marco Aurelio Lessa Vilela - Secretária Municipal de Habitação;
15. Magali Antonia Batista – Secretária Municipal da Saúde;
16. Mônica Masumi Osaka - Secretária Municipal da Saúde;
17. Regina Célia da Silveira Santana – Secretária Municipal de Justiça;
18. Rodrigo Massi da Silva – Secretária Municipal de Relações Internacionais;
19. Oswaldo dos Santos Lucon - Secretária de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo;
20. Carina Dolabella Pereira - Secretária de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo;
21. Reinaldo Sarquez - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos;
22. Sueli Moroni da Silva Machado - FIESP;
23. Thiago Nogueira - USP;
24. Edson Luís Piroli - UNESP;
25. Olímpio Álvares - Associação Nacional de Transportes Públicos;
26. Cintia Donato – Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo;

27. Hamilton de França Leite Júnior – Sindicato das Empresas de Imóveis do Estado de São Paulo;
28. Clayton Érik Teixeira – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento;
29. Rodrigo Perpétuo – ICLEI;
30. Ana Wernke – ICLEI;
31. Ernesto Massayoshi Sumi – Secretaria Municipal das Subprefeituras;
32. Gabriel Santos da Mota – Secretaria Municipal das Subprefeituras;
33. Marcos Antônio Costa Soares Junior – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho;
34. Ricardo Rodrigues - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho;
35. Beatriz Lunardelli Zuchelli Lima - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho;
36. Patrício – Secretaria Municipal de Saúde
37. Tázio Viadana - Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
38. Hamilton Costa – Agência Brasileira de Inteligência representando o titular Marcelo Elias
39. Marcela Arruda – Instituto a Cidade Precisa de Você.
40. Sônia Francini – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

1. Luciana inicia a reunião com os seguintes informes:
  - a. A Fundação SOS Mata Atlântica não integra mais o comitê a pedido da presidente. Em substituição, foi realizado o convite aos Governos Locais pela Sustentabilidade – ICLEI representado pelo titular Rodrigo Perpétuo e a suplente Ana Wernke como também a integrar o Comitê, a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, representado pelo Sr. Marcelo Elias e Oswaldo.
  - b. Para as próximas reuniões a presença será registrada por meio de formulário da microsoft a fim de otimizar reunião. Todo mês será utilizado o mesmo link disponibilizado pelo QRCode e no Chat;
  - c. Pergunta se todos olharam a ata da 107ª reunião e se existe algum comentário, como não há manifestação a ata é aprovada.
2. José Renato Nalini diz-se feliz por estar participando dessa reunião ordinária do CMMCE. Explana que está assumindo a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas como 3º titular e está se inteirando das atividades e atribuições da Secretaria, assim contando com a colaboração de todos. Discorre também sobre estar sendo repetitivo recentemente ao falar que o maior inimigo da humanidade é a mudança climática e como isso afeta a todos, então temos que estar juntos para tentar ao menos mitigar seus efeitos. Por fim se coloca a disposição de todos.
3. Luciana realiza a chamada de presença dos participantes e passa a palavra para Marcela Arruda, diretora de projetos do Instituto A Cidade Precisa de Você com a apresentação do Projeto EcoCidade.
4. Marcela inicia agradecendo o convite e informa que o projeto Ecocidade está sendo realizado desde 2021 na região da Brasilândia na zona noroeste de São Paulo e faz uma correção, pois ela está como diretora executiva presidente do Instituto. Marcela apresenta os seguintes pontos relacionados ao Projeto Ecocidade:
  - (1) É uma ferramenta para adaptar-se às mudanças climáticas a nível local. O ambiental não está dissociado do social, uma ideia de resiliência comunitária entendendo soluções baseadas na natureza, com olhar mais amplo nas periferias da cidade, população que mais sofre com esses impactos.

- (2) Agricultura urbana tem uma série de benefícios, geração de renda, regeneração de espaços verdes na cidade, e ao trabalhar com hortas urbanas ativam uma série de relações chamada de proximidades sustentáveis. Está mobilizando os vizinhos no entorno, atuando em rede com equipamentos públicos, da saúde, da educação. São objetivos tanto de resiliência comunitária e climática, mas também de economia circular.
- (3) Foi um trabalho baseado em ecossistema de parceria com tanto a nível local com os moradores com iniciativas cidadãs com hortas urbanas já existentes, coletivo de mulheres cozinheiras, coletivos de jovens mas também lideranças e equipamentos públicos e a própria Subprefeitura e conselhos, conselho municipal de desenvolvimento rural sustentável, conselho de segurança alimentar e interface com as próprias secretarias.
- (4) Os benefícios do programa Ecocidade são multidimensionais (saúde, alimentação, educação, economia, cultura e meio ambiente). Hortas já foram comprovadas que criam microclima para melhoria da qualidade do ar, produção de alimento, eficiência energética, captação de água de chuva, biodigestor e cuidado da biodiversidade podendo estar integrado a parques lineares, de zonas de borda, de áreas de preservação, como também contenção de zonas de ocupação irregular.
- (5) O projeto foi premiado pela C40, apoiou desenvolvimento no PlanClima da Cidade de São Paulo e foi referência como ferramenta em proximidade sustentável.
- (6) Projeto que atua no fundo da Brasilândia encontrando a Serra da Cantareira que vem sofrendo nos últimos anos um processo intenso de ocupação irregular.
- (7) O objetivo da Ecocidade tem quatro principais pilares de atuação: - Trabalho, renda e autonomia com oferta de assessoria técnica para iniciativas socioambientais locais. - Cuidado Coletivo com redes de apoio com enfoque em desigualdade de gênero e raça. – Fortalecimento da rede com governança participativa, festival do clima que ocorre em novembro, curso para conselheiros do CADES. – Olhar Político e Cooperação com a criação de interlocução com a subprefeitura e demais secretarias para criação de política pública que respondesse aos desafios.

(8) O programa foi realizado de setembro de 2022 a dezembro de 2023, mais de 3 mil pessoas participantes, foram promovidas 60 atividades no território e mais de 8 mil pessoas sensibilizadas, geração de emprego para 30 pessoas e empregabilidade permanente. Fortalecimento do vínculo com setor público e foram mobilizadas mais de 8 escolas no território.

(9) Como construir uma Ecocidade? Através dos agentes de desenvolvimento e saúde territorial, através de programas pedagógicos a partir do mapeamento de Saberes e Fazeres territoriais. Editais de fomentos ao uso de áreas verdes livres, construção de capacidades, empregos verdes e geração de renda e instância de participação entendendo centralidades locais com espaços consultivos e deliberativos.

(10) Dentre os serviços públicos: Na saúde tem-se o Programa Ambientes Verdes Saudáveis – PAVS. Na educação os Programas Pedagógicos mais Território Educador. No verde e meio ambiente tem-se o CADES, Fundo do Meio Ambiente (FEMA) e os Paques. No desenvolvimento econômico, o Programa Operação Trabalho (POT) e Sampa+Rural e por fim no desenvolvimento urbano com área de estruturação e local e plano de bairro.

(11) Ofertado assessoria técnica para iniciativas socioambientais junto a parceiros, a universidades (USP, São Camilo) estruturando a rede de serviços tais como venda de cestas, recolhimento de resíduos para compostagem.

(12) Incidência política com contribuição para o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana e Programa de Cidades Verdes Resilientes, além de ferramentas de cooperação com poder público com a utilização de jogo. Primeiro teste com 20 iniciativas de hortas urbanas e desenvolvimento comunitário.

5. André começa sua fala agradecendo pela apresentação, pontuando estar dentro do tempo combinado, logo após, pede para a Marcela deixar o último slide aberto para que possa fazer uma pós-introdução. Discorre que a SECLIMA ficou interessada no programa que pode ser usado para um dos maiores desafios da cidade que é conter ocupações irregulares em áreas de preservações, como foi apresentado. Explana que o Plano de Ação Climático realiza uma análise das mudanças climáticas na cidade de São Paulo e revela previsão do acentuamento da escassez hídrica que está associado com a crise imensa nos mananciais com a queda da qualidade da água tanto por contaminação quanto pela ocupação irregular. Por fim, abriu a palavra para os membros poderem dissertar sobre o assunto apresentado.

6. Mônica Masumi parabeniza pelo projeto. Tanto ela quanto o Patrício por atuarem com o PAVS ficam à disposição com a abertura de diálogo.
7. Clayton dá as boas vindas ao novo secretário e parabeniza a apresentação. A apresentação cobre com diversas ações e planos do sistema de planejamento da prefeitura, inclusive com o plano diretor, planos de áreas verdes, plano de desenvolvimento rural, plano de desenvolvimento econômico. Inclusive está no plano de metas, com a criação de 400 hortas urbanas.
8. Logo em seguida Ricardo parabeniza a apresentação e cumprimenta o novo secretário, diz que ficou feliz por ter mencionado vários parceiros da sociedade civil e do poder público, o grande desafio da cidade de São Paulo é trabalhar em parceria e criar políticas públicas, é muito difícil o trabalho conjunto, integrado. Ultrapassou essa meta nº61, no final de 2023, com 465 locais de agricultura pelo Sampa+Rural. Existem as casas de agricultura ecológica (CAE) na zona leste, para serem implantadas na zona norte, mas já funciona no centro e tem uma casa na zona sul dentro de Parelheiros junto com a criação da APA Bororé-Colônia, ofertando assessoria pelos engenheiros agrônomos, manejo da terra e análise e diagnóstico do solo da água, a partir daí é construído um plano de manejo da propriedade para potencializar a produção de alimentos de forma agrológica e sustentável e temos um termo de colaboração celebrado pela sociedade civil cha mada Kairós que possibilita a entrega de bioinsumos e projetos com parceria com a ADESAMPA – Acelerando Hortas e Semeando Negócios, regularização documental da propriedade como a retificação do CAR. O programa está tomando forma e tem buscado parceria com o PAVS e agora tem conversa entre os gabinetes e está muito próxima da SECLIMA e próximo com a secretaria da educação com o projeto Rolê Agroecológico com quase 30 mil alunos.
9. Jane Zilda parabeniza o novo secretário a apresentação da Marcela, ressalta a ação 43 do PlanClima que seria fomentar estratégias de agricultura urbana e orgânica, que muito do que foi discutido no passado faz parte desse projeto ampliado inclusive com essa plataforma em rede para conectar as ações. Conforme o Clayton comentou e essa ação envolve vários planos como o PlanPlavel, como utilizar espaços livres públicos, é um desafio que entende que deve ser conversado com outras secretarias.
10. Marco Antônio parabeniza a apresentação da Marcela, que é de caráter transversal. Está participando pela primeira vez do comitê e conta sobre a interlocução muito grande com o C40 com a questão dos empregos verdes e pergunta como eles auxiliaram na interlocução para poder ter sinergia nessas iniciativas que envolvem as secretarias.

11. Marcela responde que a interface do C40 foi a Nathalie Badaoui conselheira do projeto, onde teve muita troca do que estava sendo elaborado no PlanClima e como se traduz na implementação e na operação, a outra interface com C40 foi na premiação do Festival Mega Cities, disponibiliza o site:  
<https://www.c40knowledgehub.org/s/sustainableproximities?language=en.US>
12. Lucon cumprimenta Dr. Nalini e apresenta Carina Dolabella da assessoria de mudanças climáticas, diz que adoraria ver um manual para outros municípios do Estado, quem sabe num capítulo do Plano de Agricultura de Baixo Carbono do Estado de São Paulo, interessa bastante as diretrizes gerais e preocupa muito a contaminação.
13. Nalini se entusiasma com o projeto apresentado pela Marcela e revela que intuía que isso deveria acontecer, é uma tragédia que as pessoas se acumulem nessa conurbação e se esqueçam da zona rural, do contato com a natureza e pretende conhecer melhor para divulgar, pretende recebê-la até para fazer artigos. Uma das metas enquanto estiver na secretaria é intensificar a regularização fundiária, sem saber quem é o dono da área não pode nem punir, nem usar daquilo que já é do poder público e a secretaria fica á disposição.
14. Rodrigo Massi dá as boas vindas ao Dr. Nalini e comenta que ficou entusiasmado com a apresentação e informa que na pasta de Relações Internacionais existe a Coordenadoria de Cooperação de Desenvolvimento Sustentável com ações para desenvolver o pólo de ecoturismo de Parelheiros e pretende estreitarem laços e saldar a participação dos representantes do ICLEI, em junho terá o Congresso Mundial do ICLEI com previsão de ocorrer no Ibirapuera para discutir questões de sustentabilidade em nível de governos locais.
15. É passada a palavra para Rodrigo Perpétuo do ICLEI, complementando a fala anterior sobre o Congresso Mundial que ocorrerá entre os dias 18 e 21 de junho, esse comitê terá um papel preponderante na preparação de conteúdo, já tem uma estrutura e eixos de trabalho e quer participação efetiva do comitê nesse processo.
16. André informa que colocou no chat o link do grupo do whatsapp e solicita sugestões de pauta para próxima reunião e sugere uma das pautas a apresentação do ICLEI.

17. Lucon sugere algo que o preocupa que são as futuras normas para instalação de eletroponto de veículos elétricos em edificação, em condomínios, viu uma notícia onde o Corpo de bombeiros iriam exigir maiores reservatórios de água, sensores de fumaça, acabou procurando normas estrangeiras e não encontrou nada disso e vê como obstáculo para eletrificação do transporte para o abatimentos das emissões de fato e com toda a transformação do grid que é necessária.
18. André sugere encaminhar essa pauta na reunião de amanhã (01/02) do COMFROTA e Lucon concorda, porém por ser comitê de clima, o transporte é importante para o clima e sugere para ser pauta para ambos os fóruns.
19. Ricardo Rodrigues sugere para pauta o dia 16 de março que é o dia Nacional de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas, para que possamos unir forças para ter maior alcance possível na sociedade.
20. Jane sugere convidar a SPTrans e Secretaria de Finanças para falar sobre a eletificação da frota da cidade. Lucon complementa que a Enel vai falar sobre o fornecimento, para essa questão de segurança deveria chamar os bombeiros, ter uma norma que garanta segurança, mas que não inviabilize a tecnologia.
21. Cíntia Donato faz saudações ao novo secretário, a comissão da OAB de Meio Ambiente trás todo o apoio para todas as ações que virão e que estão em andamento, parabeniza Marcela e endossa as proposituras anterioremente feitas.
22. Marcela Arruda agradece o espaço para interlocução e coloca o instituto à disposição para desenvolver e multiplicar, fazer o coletivo e cooperação. Disponibiliza o e-mail institucional
23. André agradece a participação de todos. Irá avaliar a data do dia 28 de fevereiro, data da próxima reunião do comitê, pois cai no mesmo dia do evento da SECOVI, ideia seria antecipar e assim que tiver definição repassa ao grupo.
24. Reunião se encerra às 11h37.